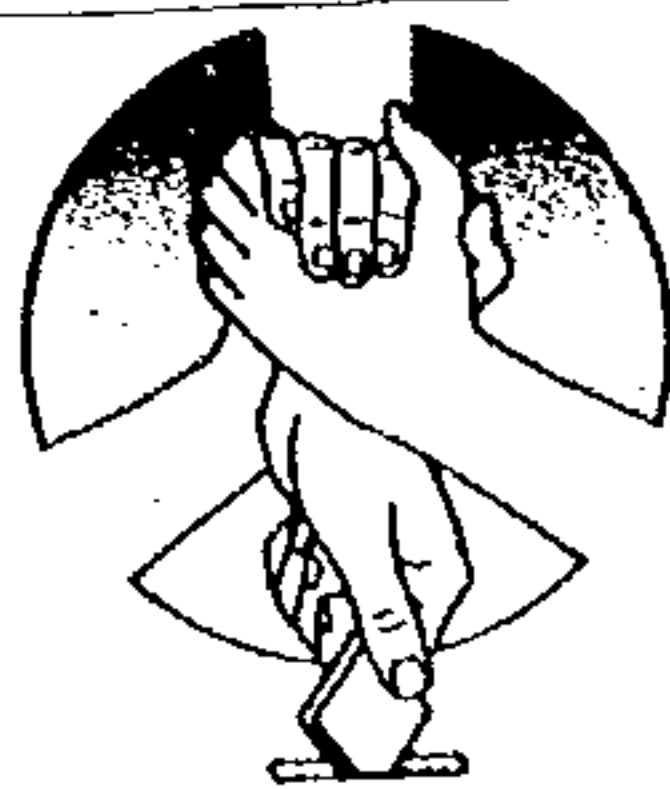




**FRENTE  
MUNICIPALISTA  
PELAS DIRETAS**

# Mais recursos, quer a Frente

**A Frente Municipalista, integrada por prefeitos e vereadores de todo o País, irá a Brasília, em novembro, para pressionar o Congresso a votar um orçamento que destine mais recursos aos municípios**

A Frente Municipalista pelas Diretas e Constituinte existe hoje em todos os Estados. Dela participam prefeitos, vices e vereadores, e é suprapartidária. Foi por ocasião do 27.º Congresso Estadual dos Municípios, no Guarujá, em outubro do ano passado, que ela nasceu.

Sob a bandeira da Assembleia Nacional Constituinte e de Eleições Diretas para presidente, a Frente tem direcionado sua luta. Os prefeitos estão convencidos que sem uma nova Constituição e sem eleição direta para presidente não será possível resolver o grande problema dos municípios, ou seja, a descentralização de recursos e competências.

O vice-governador do Estado e presidente da Associação Paulista de Municípios, Orestes Quêrcia, é o coordenador nacional da Frente, que tem coordenação regional em todos os Estados. A grande e vitoriosa marcha de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores a Brasília, no dia 23 de novembro, para pressionar o Congresso Nacional pela aprovação da emenda do senador Passos Porto (PDS-SE) foi a primeira vitória, e apesar da aprovação da emenda

da não significar um grande avanço em termos de recursos, valeu pela mobilização. A partir daí, a Frente foi-se estruturando nacionalmente e instalando as coordenações regionais.

No dia 24 de abril deste ano, durante a votação da emenda Dante de Oliveira, a Frente Municipalista pôde novamente demonstrar sua força de mobilização. A cidade de Brasília vivia um clima de incerteza, com a decretação do estado de

emergência. Muitos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores furaram o cerco imposto pela polícia e desembarcaram no Distrito Federal, homenagearam em seu monumento o ex-presidente Juscelino Kubitschek e, depois, ocuparam pacificamente o Congresso Nacional.

A Frente tem conseguido bons resultados com suas mobilizações. Quando, ainda este ano, em novembro, o Congresso Nacional for votar o orçamento da União mais uma vez o municipalismo brasileiro dará uma demonstração de organização e luta. Prefeitos, vice-prefeitos e vereadores lá estarão para tentar, ainda este ano, mais recursos para os municípios.

## REFORMA TRIBUTÁRIA

O movimento pela reforma tributária ganhou muita força e decidiu em reunião de diretoria, da APM no dia 14 de setembro designar uma Comissão Pró-reforma Tributária do 28.º Congresso Estadual dos Municípios tendo como membros: Aires Fernandino Barreto, tributarista; Ana Maria Tebar, assessora executiva do presidente da APM; Cláudio Antônio Giannini,

prefeito de Cabreúva; Darci Fernandes Pimentel, assessora jurídica do vice-governador; Geraldo Ataliba, tributarista; Gilson Luiz Correia de Menezes, prefeito de Diadema; José Lincoln de Magalhães, prefeito de Rio Claro; Luis César Amad Costa, superintendente do Cepam; Oswaldo Munhoz, prefeito de Dourado; Paulo Silas Alvarenga de Melo, presidente da União dos Vereadores do Brasil; Rubens Benázio, prefeito de Agudos; e Vitorio Antoniazzi, prefeito de Valinhos. Como coordenadores foram designados o Secretário de Estado dos Negócios Metropolitanos, o Secretário de Estado dos Negócios do Interior e o presidente da Associação Paulista de Municípios.

Para Ana Maria Tebar, membro da Comissão e assessora executiva da APM "o municipalismo quer uma reforma tributária efetiva, ou seja, muito menos para a União e bem mais para os municípios". Observa que a Frente quer participar efetivamente da elaboração da Nova Constituição, deseja medidas de caráter tributária a partir da posse de Tancredo Neves.



Ana Maria Tebar

## Encontro de prefeitos cria comissão para uma efetiva reforma tributária

A idéia de congregar prefeitos e vereadores para um debate em que a pauta principal seria a situação dos municípios partiu do prefeito de Rio Claro, José Lincoln de Magalhães. No dia 10 de maio do ano passado, atendendo a esse convite que foi formulado a todos os municípios de São Paulo a grande maioria das prefeituras visitou a cidade.

Nesse primeiro encontro estabeleceu-se uma comissão interpartidária formada pelos prefeitos Cláudio Antonio Giannini, de Cabreúva, Gilson Luiz Correia de Menezes, de Diadema, José Lincoln de Magalhães, de Rio Claro, Oswaldo Munhoz, de Dourado, Rubens Benázio, de Agudos e Vitorio Antoniazzi, de Valinhos. O objetivo dessa comissão é lutar por uma efetiva reforma tributária.

Quando em junho de 1983, Orestes Quêrcia assumiu a presidência da APM, os prefeitos se incorporaram ao movimento da Associação. Um 2.º Encontro foi realizado em Rio Claro, em maio deste ano, com a presença de Irajá Rodrigues, Marco Maciel, Affonso Camargo e todas as associações de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores do Brasil. A partir desse encontro, os participantes incorporaram a campanha das diretas e o movimento pela constituinte.

A carta dos municípios nasceu do 3.º Encontro, realizado em Vila

Velha, Espírito Santo, em agosto deste ano. Esta carta deverá ser aprovada no 4.º Encontro que se realizará sábado, dia 22, em Cam-

pos do Jordão. Com prefeitos, vice-prefeitos e vereadores de todos os pontos do País, o que se espera é a aprovação, ainda, este ano, de uma

reformulação tributária — que beneficie realmente os municípios — prometida pelo presidente João Figueiredo.

